

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos
da Educação Física - Comunicação Oral

**A FORMAÇÃO INICIAL EM PROJETO DE EXTENSÃO E SUA
REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Lorraine Ferreira¹

Antonio Carlos Moraes

Milainy Ludmila Santos Goulart

Este texto trata de trabalho de conclusão de curso que investigou a Representação Social de um grupo de egressos da Universidade Federal do Espírito Santo, em especial do curso de Educação Física que frequentou, durante a graduação um dos espaços de formação no campo da extensão. Trata-se de um projeto de extensão que oportuniza uma complementação da formação inicial com encontros semanais de estudos no campo da cultura popular tendo como elemento central a prática da dança e seus métodos de ensino. Os participantes pesquisam manifestações da cultura brasileira, participam do processo de sistematização e criação de peças artísticas, experimentam a prática docente, dividem funções administrativas e artísticas e preparam ações de intervenções e socialização do conhecimento. Após dez anos de funcionamento do projeto realizamos uma avaliação sobre as marcas que ficaram em cada egresso que passou por essa experiência. Nesse sentido, decidimos pelo estudo das Representações Sociais dos sujeitos participantes do projeto. Para tal, levantamos algumas questões como: Como os sujeitos recordam o projeto quando estão em suas práticas pedagógicas? Como as aprendizagens e as experiências adquiridas no projeto refletem em suas práticas cotidianas? Para responder tais questões utilizamos como referencial teórico a Teoria da Representação Social (RS). Criada por Serge Moscovici essa teoria busca entender como se configura, organiza e sistematiza os grupos que dão forma a sociedade. A RS é um encontro cultural que constrói o conhecimento do senso comunitário por meio das

¹ Contatos dos autores: lorraineef2014@gmail.com; moraes_2002@yahoo.com.br; milainy_ludmila@hotmail.com.

experiências do cotidiano, e é esse conhecimento que provoca impactos de todas as formas na sociedade. As RS são constituídas diferencialmente por cada indivíduo sobre si, sobre os objetos e sobre o meio em que vivem. Portanto podemos dizer que a RS é influenciada, a partir da distribuição de bens materiais e imateriais, das relações entre os sujeitos e dos processos educacionais de formação (SÁ, 1995). Após compreensão do nosso arcabouço teórico, nos empenhamos em iniciar o levantamento de dados. A técnica utilizada para coleta e análise dos dados foi a proposta pluri-metodológica de Jean Claude Abric que resulta na construção do Núcleo Central (NC) das Representações Sociais. Identificamos e caracterizamos os sujeitos participantes da pesquisa por meio de aplicação de questionário eletrônico com perguntas abertas. Ao final do processo foram recebidos 40% do total de questionários enviados. Os elementos do NC são quem configura a representatividade social do projeto. Os resultados identificaram o espaço afetivo como o elemento mais significativo do NC. O espaço afetivo foi o elemento mais citado dentre os 18 elementos que compõe a RS do projeto. Segundo Bondía (2002) essas experiências foram formadoras porque marcaram e tocaram esses sujeitos, levando a representatividade do grupo em direção a afetividade que possibilitou a esses sujeitos a criação de laços relacionais que são fortalecidos até hoje, além do vínculo de amizades geradas pelo intercâmbio cultural incentivado pelo projeto. Para Mahoney e Almeida (2005), a afetividade está em todo o processo de aprendizagem e o espaço afetivo potencializa uma formação mais qualitativa, principalmente em projetos de formação de professores. Identificando ainda os elementos do NC temos mais outros três elementos: formação docente, formação humana e cultura como eixo. Esses elementos sustentam a representatividade do NC. A formação docente aparece através das experiências profissionais, ou seja, é na ação de exercer a profissão de ser professor notamos a complementação da formação docente. A formação humana é identificada pelas experiências formadoras dos sujeitos de conhecerem outras culturas, outros países, dar sustentação a problematizações de determinadas manifestações culturais. E a cultura como eixo concretiza um dos objetivos do projeto em ensinar a cultura popular aos professores para preservação, resgate e divulgação do patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Palavras-chave: Formação Inicial. Projeto de Extensão. Ensino da Dança. Representação Social.

REFERÊNCIAS

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Universidade de Barcelona, Espanha, 2002.

MAHONEY, A. A.; L. R. ALMEIDA. Afetividade e processo de ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 20, 1º sem. de 2005, pp. 11-30.

SÁ, C. P. Representações Sociais: o conceito e o estado atual da teoria. In: SPINK, M. J. (org.). **O conhecimento no cotidiano.** São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 19-57.